

Macau 2024-38º Concurso Escolar de Recitação de Língua Portuguesa

Recitação Em Grupo

1º-3º anos primária elementar

Os Coelhoinhos

**Iam dois coelhinhos
andando apressados
para o céu — com medo
de serem caçados.**

**E também com medo
de passarem fome.
Pois — quando não dorme —
o coelho come.**

**E ainda tinha os filhos
que a coelha esperava...
O Céu era longe
e a fome era brava.**

**Jesus riu, com pena:
fez brotar da Lua
— para eles — florestas
de cenoura crua.**

Odylo Costa, Filho
BRAZIL

Macau 2024-38º Concurso Escolar de Recitação de Língua Portuguesa

Recitação Em Grupo

1º-3º anos primária elementar

A Minha Casinha

Fiz uma casinha
de chocolate,
tapei-a por cima
com um tomate

Pus-lhe uma janela
de rebuçado
e mais uma porta
de pão torrado.

Pus-lhe um chupa-chupa
na chaminé;
a fazer de neve
açúcar pilé

A minha casinha
bem saborosa...
comi-a ao almoço
Sou tão gulosa!

Luisa Ducla Soares

Poemas da Mentira e de Verdade

Macau 2024-38º Concurso Escolar de Recitação de Língua Portuguesa

Recitação Em Grupo

4º-6º anos primária superior

O Gato

Com um lindo salto

Lesto e seguro

O gato passa

Do chão ao muro

Logo mudando

De opinião

Passa de novo

Do muro ao chão

E pega corre

Bem de mansinho

Atrás de um pobre

De um passarinho

Súbito, pára

Como assombrado

Depois dispara

Pula de lado

E quando tudo

Se lhe fatiga

Toma o seu banho

Passando a língua

Pela barriga

Vinícius de Moraes

Macau 2024-38º Concurso Escolar de Recitação de Língua Portuguesa

Recitação Em Grupo

4º-6º anos primária superior

Fundo do mar

**No fundo do mar há brancos pavores,
Onde as plantas são animais
E os animais são flores.**

**Mundo silencioso que não atinge
A agitação das ondas.
Abrem-se rindo conchas redondas,
Baloíça o cavalo-marinho.
Um polvo avança
No desalinho
Dos seus mil braços,
Uma flor dança,
Sem ruído vibram os espaços.**

**Sobre a areia o tempo poisa
Leve como um lenço.**

**Mas por mais bela que seja cada coisa
Tem um monstro em si suspenso.**

Sophia de Mello Breyner Andresen

Macau 2024-38º Concurso Escolar de Recitação de Língua Portuguesa

Recitação Em Grupo

7º-9º anos secundária elementar

COMPALAVRAS

Com palavras me ergo cada dia!
Com palavras lavo, nas manhas, o rosto
e saio para a rua.
Com palavras -inaudíveis -grito
para rasgar os risos que nos cercam.

Ah, de palavras estamos todos cheios.
Possuímos arquivos, sabemos-las de cor
em quatro ou cinco linhas.
Tomamo-las á noite em comprimidos,
para dormir o cansaço.

As palavras embrulham-se na língua.
As mais puras, transformam-se, violáceas,
roxas de silêncio. De que servem
asfixiadas em saliva, prisioneiras?

Possuímos, das palavras, as mais belas;
as que seivam o amor, a liberdade...
Engulo-as perguntando-me, se um dia
as poderei navegar; se alguma vez
dilatarei o pulmão que as encerre.

Atravessa-nos um rio de palavras:
com elas eu me deito, me levanto,
e faltam-me palavras para contar...

Egito Goncalves

Macau 2024-38º Concurso Escolar de Recitação de Língua Portuguesa

Recitação Em Grupo

7º-9º anos secundária elementar

Amigo

**Mal nos conhecemos
Inaugurámos a palavra 《amigo》!**

**《Amigo》 é um sorriso
De boca em boca,
Um olhar bem limpo,
Uma casa, mesmo modesta, que se oferece
Um coração pronto a pulsar
Na nossa mão!**

**《Amigo》 (recordam-se, vocês aí,
Escrupulosos detritos?)
《Amigo》 é o contrário de inimigo**

**《Amigo》 é o erro corrigido.
Não o erro perseguido, explorado;
É a verdade partilhada, praticada.**

《Amigo》 é a solidão derrotada!

**《Amigo》 é uma grande tarefa,
Um trabalho sem fim.
Um espaço sem fim,
Um espaço útil, um tempo fértil
《Amigo》 vai ser, é já uma grande festa!**

Alexandre O'Neill
No Reino da Dinamarca

Macau 2024-38º Concurso Escolar de Recitação de Língua Portuguesa

Recitação Em Grupo

10º-12º anos secundária superior

SONETO

**A fermosura desta fresca serra,
e a sombra dos verdes castanheiros,
o manso caminhar destes ribeiros,
donde toda a tristeza se desterra;**

**o rouco som do mar, a estranha terra,
o esconder do sol pelos outeiros,
o recolher dos gados derradeiros,
das nuvens pelo ar a branda guerra;**

**enfim, tudo o que a rara natureza
com tanta variedade nos oferece,
me está (se não te vejo) magoando.**

**Sem ti, tudo m'enoja e m'avorrece;
sem ti, perpetuamente estou passando
nas mores alegrias, mor tristeza.**

Luís de Camões

Macau 2024-38º Concurso Escolar de Recitação de Língua Portuguesa

Recitação Em Grupo

10º-12º anos secundária superior

SER POETA

**Ser poeta é ser mais alto, é ser maior
Do que os homens! Morder como quem beija!
É ser mendigo e dar como quem seja
Rei do Reino de Aquém e de Além Dor!**

**É ter de mil desejos o esplendor
E não saber sequer que se deseja!
É ter cá dentro um astro que flameja,
É ter garras e asas de condor!**

**É ter fome, é ter sede de Infinito!
Por elmo, as manhãs de ouro e de cetim...
é condensar o mundo num só grito!**

**E é amar-te, assim, perdidamente...
É seres alma, e sangue, e vida em mim
E dizê-lo cantando a toda a gente!**

Florbela Espanca